



**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM
12ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2021/2023**

1 **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS,**
3 **BIÊNIO 2021 A 2023.** Ao decimo oitavo dia, do mês de Maio, do ano de 2022, às 14h,
4 reuniram-se, de forma presencial e virtual, Salão Solimões, no Centro Cultural Palácio
5 Rio Negro-CCPRN, sito a Avenida Sete de Setembro, 1546 – Centro – Manaus/AM.
6 CEP 69005-141, atendendo a convocação realizada por meio do Ofício Circular nº
7 04/2022-GP/COPHAM em 18 de Maio de 2022. Em virtude dos poderes investidos
8 pelo artigo 3º do Decreto Nº 25.978/06 assumiu a presidência o senhor **MARCOS**
9 **APOLO MINUZ DE ARAÚJO** e como Secretario para auxiliá-lo nos trabalhos
10 convidou o **Sr. SÉRGIO CRUZ**, da equipe de apoio, em face da ausência justificada
11 da Srta. Tamires de Lima, secretaria geral do COPHAM. Convidou o **Sr. ABRAHIM**
12 **SENA BASE**, vice-presidente deste conselho, para também compor essa mesa
13 diretora nos termos do regimento interno. Informou que encontram-se
14 presencialmente a conselheira titular Karla Bitar-IPHAM, a conselheira titular Regina
15 Lobato-DPH/SEC, a conselheira Eneila Almeida dos Santos-UEA, a conselheira titular
16 Rosemara Staub de Barros-UFAM, o conselheiro titular Marcos Paulo Cereto-IAB-AM,
17 o conselheiro titular Welisson Brito Batista-CONEC, o conselheiro titular Abrahim Sena
18 Base-IGHA e de forma remota o conselheiro titular Carlos Wallace do CREA, o
19 conselheiro Ruy Silva da AMAZONASTUR, o conselheiro Yuri Almeida da ALEAM.
20 Como convidados estão presentes a conselheira suplente Jordânia Damasceno
21 Galdino - CONEC, a conselheira suplente Fernanda Frota do DPH/SEC e a comitiva
22 do Atlético Rio Negro Clube composta pelo presidente diretor professor: professor
23 Jeferson Afonso Cezar da Silva Oliveira, e o presidente do Conselho Deliberativo: o
24 empresário Zacarias Bichara Neto, a Diretora Social e Cultural: a Prof. Dra. Jeane
25 Chaves de Abreu e a Luiza do Patrimônio Imaterial. Agradeceu a presença de todos
26 e deu início aos trabalhos dessa plenária, passando para o expediente **EXPEDIENTE:**
27 informou que como exposto, anteriormente, de forma informal, em virtude da
28 manutenção necessária na sala de reunião do conselho, no centro cultural Palácio da
29 Justiça, deixou registrado que a reunião ocorreu excepcionalmente no Salão
30 Solimões, no dia 18/05/2022. Informou que foi emitido convite ao presidente do
31 Atlético Rio Negro clube, o senhor Jefferson Oliveira, para esta sessão em face da
32 apresentação do voto da relatoria da Câmara Patrimônio Histórico e Imaterial e
33 deliberação deste conselho sobre o tombamento do complexo daquele histórico clube.
34 Sendo confirmada a presença de uma comitiva da diretoria, como já devidamente
35 nomeada aqui. Informou que já foi encaminhado ofício à ALEAM para agendar uma

36 reunião sobre tombamento e salvaguardas, visando abrir um canal de comunicação
37 para alinhar esses procedimentos, irão conversar sobre a questão daquela titularidade
38 do patrimônio material nessa semana mesmo. Houveram novas publicações de
39 patrimônio imaterial, não seguindo ainda, os critérios estabelecidos. Há documentos
40 que continuam chegando e perdem dois, três dias para a SEC dar um laudo, um
41 parecer e mesmo assim a publicação ocorre. A SEC está pedindo essa conversa com
42 o presidente para que vá uma comitiva até lá. Informou que foi publicada, no dia 17
43 de Maio de 2022, a nomeação dos representantes do conselho Estadual de Cultura,
44 Sr. **Wellisson Brito Batista** como titular e a Sra. **Jordânia Damasceno Galdino**
45 como suplente, e o novo representante titular da Cadeira da Comissão de Educação,
46 Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia daquela Assembleia, Sr. Yuri de Almeida
47 Silva, os quais serão empossados na ordem do dia. Informou que por motivos
48 particulares, o colaborador Hugo Leonardo teve que se retirar e em seu lugar na
49 equipe de apoio do conselho, passou a fazer parte a Srta. Jennyfer Balbi e Silva.
50 Informou que neste mês serão enviadas algumas das atas pendentes para os
51 conselheiros, as quais serão lidas e aprovadas na próxima sessão. **PROPOSIÇÕES:**
52 não tendo proposições, passou a ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** iniciou com a Posse
53 dos novos conselheiros. Em virtude da publicação da nomeação como membro do
54 Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do estado do Amazonas pelo
55 excelentíssimo senhor governador do Estado do Amazonas, Wilson Lima, feito no
56 Diário Oficial do Estado e pelos poderes ao presidente concedidos pelo decreto
57 número 25.976/06, declarou empossados como conselheiros titulares da cadeira de
58 conselheiro do Conselho Estadual de Cultura, o senhor Wellisson Brito Batista e como
59 conselheira suplente da cadeira do Conselho Estadual de Cultura, a senhora Jordânia
60 Damasceno Galdino e o senhor Yuri de Almeida da Silva como conselheiro titular da
61 cadeira da comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da
62 Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Que não estava presente, mas
63 receberá um caloroso aplauso quando se fizer presente ou de forma online.
64 Determinou que os seus nomes e assinaturas sejam colocadas no livro histórico de
65 posses deste conselho para que se reflitam os direitos e deveres decorrentes do cargo
66 e fiquem registrados para consultas futuras. **O PRESIDENTE** concedeu a voz por 1
67 minuto aos empossados que quisessem se manifestar. **O conselheiro Wellisson Brito**
68 **Batista**, manifestou sua satisfação em fazer parte desse conselho, até em vista da
69 sua vontade de ser um jovem ainda que tem muita vontade de trabalhar e de fazer
70 muito. Sente-se na obrigação de compreender, trabalhar, fazer parte do conselho,
71 colaborar da melhor maneira possível. Ressaltou sua pequena experiência, junto com
72 a conselheira Karla, pois trabalharam alguns anos sobre o patrimônio imaterial da
73 capoeira e pretende colocar um pouquinho dessa experiência a disposição, mas conta
74 com a colaboração e a ajuda de todos. **A conselheira suplente Jordânia**
75 **Damasceno** agradeceu a oportunidade de estar sendo empossado como suplente,

76 junto ao conselheiro Wellison Batista, e está aqui para contribuir cada vez mais com
77 o conselho. Já atuam no Conselho de Cultura e está aqui para trocar experiências,
78 ideias. E para construir um conselho para o nosso futuro, o futuro do estado do
79 Amazonas. **O PRESIDENTE** ressaltou que os representantes do Conselho de Cultura
80 são dois membros atuantes dentro daquele conselho. São comprometidos e
81 certamente terão muito a somar com o COPHAN. Agradeceu a presença dos
82 conselheiros empossados. Ressaltou também que já realizaram quatro encontros do
83 Conselho de Cultura e no de Patrimônio já estão no 12º. E nessas primeiras quatro
84 reuniões, foram um momento ainda de estruturação do conselho e no último encontro
85 foi realizada a eleição dos representantes que estão aqui presentes. Dito isso, passou
86 para a **DELIBERAÇÃO SOBRE O TOMBAMENTO DO ATLÉTICO RIO NEGRO**
87 **CLUBE**. Concedeu a palavra a relatora do processo para pronunciamento do seu
88 voto. Em uma leitura preliminar a **conselheira relatora Regina Lobato apresentou**
89 **seu voto favorável ao TOMBAMENTO PARCIAL APENAS DA SEDE SOCIAL**. em
90 seguida, destacou que é necessária a prévia existência de estudos técnicos que
91 identifiquem claramente o objeto a ser preservado, tratem de suas características e
92 justifiquem a sua relevância para fins de preservação, de maneira a motivar a decisão
93 pela proteção, que deve ser pautada por critérios objetivos, técnicos e visando a
94 proteção do interesse público. Nesse sentido, foram feitos os estudos técnicos e
95 jurídicos, conforme pareceres apresentados nos autos, os quais foram resumidamente
96 apresentados em preâmbulo e que embasaram o presente voto. Estando presentes
97 todos os elementos constitutivos do ato administrativo passa-se ao exame do mérito
98 do ato de tombamento que está solucionado em razão da farta documentação e
99 fundamentação técnica que constou no procedimento administrativo destacando que
100 não foi analisado o objeto imaterial do bem, visto não ser esse o objetivo desta Câmara
101 do Patrimônio Histórico e Material. Sabemos que o tombamento é ato administrativo
102 privativo da Administração Pública, que exige a observância do procedimento previsto
103 no Decreto-lei 25/1937, bem como da respectiva lei estadual, como já apresentado no
104 parecer jurídico. Importante informar que o quadrilátero que compõe o complexo do
105 Atlético Rio Negro Clube consta em registros de tombamento municipal (Decreto
106 municipal nº 7.176 de 10 de fevereiro de 2004) e nacional (Portaria MTUR nº 25, de
107 20 de julho de 2021), demonstrando o seu interesse cultural e histórico. Porém, o
108 advento de tais registros que no território indicado dispõe sobre a proteção e a
109 preservação do patrimônio cultural não gera para os proprietários dos imóveis nela
110 situados o dever de preservá-los – muito menos a proteção do patrimônio histórico e
111 cultural da cidade. A partir da declaração legal de preservação, cumpre à
112 Administração Pública, concretamente, apurar quais os imóveis lá situados devem ser
113 preservados à luz do valor histórico e cultural através do regular tombamento dos
114 bens. Assim diz Marçal Justen Filho¹, para o qual o tombamento deve recair sobre
115 bens determinados, sobre aqueles que apresentem características especiais.

116 Portanto, conforme demonstrado anteriormente, existem 3 (três) bens distintos no
117 quadrilátero, os quais foram individualizados conforme a sua importância e referências
118 históricas, sociais e culturais. **O primeiro bem é o chamado “Palácio Dórico”,** o qual
119 apresenta elementos arquitetônicos relevantes e condizentes com o estilo da época,
120 idealizado por uma movimentação social ao redor da sua construção e que foi
121 projetado pelo engenheiro-arquiteto amazonense Aluísio de Araújo, da renomada
122 família J.G. Araújo. Essa sede social possui grande importância não só pela sua
123 especificidade e peculiaridade, mas também pelo contraste que representa em
124 relação às transformações da paisagem neste setor urbano. A fachada do prédio –
125 cujo atual estado de conservação é mínimo, mas efetivo e corre o risco de eventual
126 desaparecimento para dar lugar a outro prédio em face da ausência de tombamento
127 específico. Ele apresenta um valor estético icônico, constituindo-se em significativo
128 exemplar da arquitetura eclética construída no centro da cidade, mantendo-se como
129 elemento importante na estruturação e qualificação do cenário edificado da área. Sua
130 estrutura interna – nomeado “salão dos espelhos” – mantém-se hígida como na sua
131 origem, com poucas intervenções, sendo a paginação do piso, a decoração interna e
132 os lustres, além do museu ali instalado, repleto de simbolismo para toda uma geração
133 e para a história da cidade, sendo um 1 in Curso de Direito Administrativo. São Paulo:
134 Saraiva, 2005, p. 413: “...não se tomba a ‘cidade’ nem o ‘bairro’, mas cada imóvel ali
135 existente que apresente características peculiares e especiais”. testemunho histórico
136 significativo e é recomendável a sua preservação como perpetuação da memória do
137 Amazonas como bem material. Assim, estando perfeitamente caracterizada a
138 importância desse bem – com fatos que definem mérito histórico, arquitetônico e
139 paisagístico – identifico a necessidade da inclusão do edifício como bem cultural
140 tombado pelo Estado. **Do procedimento relativo ao mérito de tombamento dos**
141 **outros dois complexos o complexo parque aquático “Álvaro Botelho Maia” e o**
142 **complexo Administrativo e anexos (Ginásio poliesportivo, academia e pequeno**
143 **complexo aquático),** não foram demonstradas as razões e justificativas da motivação
144 do ato administrativo, visto que, além do aspecto formal, não restou perfeitamente
145 caracterizado no processo o efetivo valor cultural desses bens em questão. Em
146 especial, o terceiro complexo, que não apresentam características que justifiquem o
147 seu reconhecimento como patrimônio histórico e cultural nem mesmo nos diversos
148 expedientes administrativos acostados, situação que não pode ser superada pela
149 mera visualização do imóvel em foto. Isso não significa que não tenham a importância
150 esperada, apenas que seriam necessárias maiores pesquisas e estudos, os quais
151 poderão ser feitas pelo proprietário e apresentadas em novo pedido de tombamento
152 desses outros complexos, inclusive quanto a eventual importância imaterial. Diante do
153 exposto, conclui-se seu voto para que, neste momento, seja feito o **TOMBAMENTO**
154 **PARCIAL,** apenas da **SEDE SOCIAL, conhecida como PALÁCIO DÓRICO, do**
155 **Atlético Rio Negro Clube,** por constituir mais uma importante ação afirmativa e de

156 inegável mérito em defesa da preservação desse bem, de influência definitiva na
157 formação histórica e de identidade da cidade de Manaus, bem como do estado do
158 Amazonas. **O PRESIDENTE** ressaltou ao COPHAM e aos representantes do CONEC
159 que estando apresentado o voto da relatoria, o qual foi encaminhado pelo presidente
160 da Câmara de Patrimônio Histórico e Imaterial deste conselho para deliberação em
161 plenário, abriu a voz para o membro que, eventualmente, tenha alguma dúvida sobre
162 o voto. Não constando nenhuma dúvida, colocou o voto em análise, abrindo a votação
163 individual. Em seguida, pediu que levantasse a mão quem estivesse de acordo com o
164 voto apresentado e, caso algum membro tenha voto divergente, solicite a voz para
165 apresentar ou pedir prazo para apresentar. Então, que levante a mão quem estiver de
166 acordo com o voto como foi apresentado. Levantaram a mão, o vice-presidente
167 Abrahim Baze, o conselheiro Wellison Brito, o conselheiro Marcos Cereto, a
168 conselheira Regina Lobato e a conselheira Karla Bitar. **Registrrou 8 votos e não**
169 **tendo voto divergente, declarou aprovada por unanimidade o tombamento na**
170 **forma parcial, apenas da parte da sede social do Atlético Rio Negro Clube,**
171 **conhecido como Palácio Dórico,** deixando as outras áreas do complexo do Rio
172 Negro a serem reanalisadas em novo pedido de tombamento, com dados
173 complementares, se assim desejarem os interessados. Como o processo do Atlético
174 Rio Negro Clube é um tombamento voluntário, em face do requerimento feito pela
175 diretoria e estando presentes os requerentes, que conscientes da deliberação e
176 dispensa a notificação do resultado, determinando que sejam feitos os procedimentos
177 para envio a Casa Civil, publicação no Diário Oficial e devida inscrição no livro do
178 tombamento específico. Congratulou a diretoria do Atlético Rio Negro Clube que
179 estava presente, por terem seu pedido de tombamento aprovado por este conselho e
180 assim deu por encerrada a ordem do dia passando para **OS ASSUNTOS GERAIS**
181 abrindo a voz ao plenário para que os conselheiros e os convidados presentes que
182 queiram se pronunciar sobre o tombamento ou outros assuntos gerais de interesse do
183 conselho, mas sem caráter deliberativo. Abertas as inscrições. **O conselheiro Rui**
184 **Mendonça** elogiou o brilhante voto da relatora que trouxe um resumo da história
185 desse clube centenário, reconhecido nacionalmente e um dos ícones do estado do
186 Amazonas. **Abrahim Base** externou sua emoção ao presidente e aos conselheiros e
187 relatou que este era um dia muito especial em sua vida e na vida da cidade. Durante
188 25 anos foi Diretor Cultural do Atlético Rio Negro Clube e teve a grande oportunidade
189 de organizar o museu do clube. Na verdade, o dia de hoje se torna especial porque
190 cria a possibilidade de os atuais diretores do clube assumirem a responsabilidade
191 deste fato histórico. Ou seja, o patrimônio, a partir de hoje, a qualquer custo, deverá
192 ser preservado. Esta diretoria, além de manter o clube, terá a grande responsabilidade
193 na condução da preservação do patrimônio. Até porque, a partir de agora, este
194 conselho também poderá fiscalizar todo e qualquer atropelo que haja na sede do
195 clube. Então, externou também todo o seu orgulho enquanto Rio Negrino, sua

196 satisfação em ter participado deste momento histórico. Mas não perde a oportunidade
197 em dizer à diretoria da sua tarefa que é importante. Porque a partir de agora este
198 conselho estará fiscalizando toda e qualquer mexida, até porque a diretoria passa de
199 uma para outra. Então os próximos diretores terão também a responsabilidade da
200 preservação daquele patrimônio. O Jefferson marcou como presidente esse momento
201 especial, e quiçá aqueles que partiram, Edgar Lobão, Xinda Uchoa e tantos outros
202 garotos que fundaram o clube. Na rua Henrique Martins, hoje Lauro Cavalcanti, aonde
203 quer que estejam, que sejam estrelas de luz a conduzir essa diretoria com a
204 responsabilidade da preservação. Sente-se orgulhoso do conselho e em fazer parte,
205 do seu clube. Parabenizou a Dra. Regina pela condução da propositura do voto, à
206 diretoria do clube e este conselho. **O PRESIDENTE** concedeu a palavra ao presidente
207 do Rio Negro Clube. **Jefferson Afonso César da Silva Oliveira** disse que falar um
208 pouco do Rio Negro é falar um pouco da cidade de Manaus, é um falar um pouco da
209 história. Escreviam lá o dia a dia, encontram lá, às vezes taça, às vezes fotos de toda
210 uma história da sociedade, da parte esportiva, também que tem no parque aquático
211 que foi o primeiro da região norte. Garante que ainda vai defender um pouco o parque
212 aquático, o Conselho de Patrimônio não vai se livrar disso. O parque aquático possui
213 uma estátua que foi adquirida em 1919. Ela iluminava a pracinha do Guimarães, que
214 era no final da rua Guilherme Moreira, que era para reunião dos diretores, do pessoal
215 da diretoria do Rio Negro em 1919, ela tinha uma lamparina na mão. Hoje ela tem
216 uma luz. Mas ela está lá preservada e foi feita a praça tal qual era no final da Guilherme
217 Moreira, quando foi construído o parque aquático. Então são histórias do Rio Negro
218 que passaria 2, 3, 4, 5 dias falando sobre sua história sua importância. tem grande
219 preocupação com a sede, com as coisas, dos mínimos detalhe. Não é uma coisa que
220 pode ser jogada, tem que passar e olhar. O Rio Negro é uma referência dentro da
221 sociedade, dentro da parte cultural. Destacou que sua esposa, enquanto professora
222 de dança, às vezes oportuniza alguns eventos lá da garotada lá da zona leste, lá do
223 do subúrbio, de algum lugar que eles nunca tinham entrado ali sequer. Eles não
224 sabiam do esplendor que era a sede do Rio Negro e foi oportunizado tudo isso. Muitas
225 pessoas pedem para ceder. Eles cedem, pois, acredita que o Rio Negro faça parte da
226 sociedade e é uma contribuição social que é dada lá dentro. Relatou também, que em
227 um determinado domingo teve uma luta de boxe no ginásio e lembrou que o Eder
228 Jofre lutou naquele ginásio, não no ginásio, na quadra. O Eder Jofre lutou lá. Então,
229 várias outras pessoas. Comentou que esteve falando para o vice-presidente Abraham,
230 que o Sabac, que foi o criador do judô no Brasil, que trouxe o judô para o Brasil, eles
231 surgiram no Rio Negro Clube. E hoje tá tem uma camisa a venda do Sabac com o
232 escudinho do Rio Negro. Então essa é a importância do Rio Negro. Esse é o valor
233 que o Rio Negro tem para sociedade. Por fim, o presidente do Atlético Rio Negro
234 Clube, agradeceu muito, muito a cada um, a conselheira Dr^a Regina Lobato que
235 esteve no clube olhando, observando tudo. Estão agradecidos e com certeza

236 passarão o legado do cuidado com a série, do cuidado com tudo lá, pois, tem muito
237 ciúme do Rio Negro. Relatou que sua esposa fala que se preocupa mais com Rio
238 Negro do que com a própria casa. Daqui a 200 anos, ele vai estar lá. **O PRESIDENTE**
239 consolidou assim a primeira, dentre outras atribuições desse conselho. De fazer a
240 salvaguarda do patrimônio, foi o primeiro assunto que encontrado quando chegaram
241 na ocasião em que estava aquela polêmica da venda do Rio Negro e de imediato
242 tomaram aqui, o primeiro assunto tratado foi sobre o Rio Negro. E conseguiram
243 concluir. Isso é o debate. O Rio Negro hoje está sendo tombado, seguindo
244 absolutamente todo o protocolo, todo rito, todos os procedimentos. De análise,
245 passando aqui por uma comissão extremamente técnica e chega aqui ao resultado
246 esperado. Popularmente falando, sem colocar a carroça na frente dos bois, e agora
247 pode dizer para a sociedade que o Rio Negro está devidamente tombado. Agora, será
248 oficializado e comunicará à Casa Civil e fica então aqui o registro que este conselho,
249 nessa gestão, teve como seu primeiro tombamento o Rio Negro Clube. Parabenizou
250 o presidente do clube Jefferson, a diretoria, a toda equipe técnica que participou
251 diretamente desse procedimento, ao Abrahim Baze que contribuiu também
252 diretamente com o seu conhecimento para que o conselho conseguisse chegar a esse
253 resultado. **A conselheira Karla Bitar** parabenizou especialmente o Mestre Camaleão
254 pelo ingresso aqui neste conselho, que é de tanta importância para a cultura do
255 Amazonas. Ela ressaltou que o Mestre Camaleão, tem toda a propriedade para
256 contribuir com o conselho, inclusive na pauta do patrimônio imaterial, uma vez que ele
257 mesmo é portador de um saber que é, de um conhecimento considerado como
258 patrimônio cultural brasileiro, que é praticado em mais de 160 países, que é o ofício
259 dos mestres da capoeira e a roda de capoeira. Deu as boas-vindas ao Mestre
260 Camaleão, desejou que o seu trabalho, o seu empenho, renda frutos aqui para o
261 conselho e para sociedade amazonense. Parabenizou a conselheira suplente
262 Jordânia Galdino. Parabenizou também em relação ao clube Rio Negro, os trabalhos
263 da colega Regina, da equipe. Pois, sabe que é um trabalho de formiguinha, um
264 trabalho que exige dedicação, é feito todo esse entendimento não só da materialidade
265 do bem, como ela citou a questão do estilo arquitetônico etc, mas, percebeu na fala
266 dela, que o que importa é o que tá no seu interior. E ainda mais, aquilo que é simbólico.
267 Porque é um portador de memória e identidade da sociedade amazonense, então hoje
268 reconhecida aqui neste conselho. Destacou que no início das nossas conversas, ela
269 colocou sua opinião a respeito do tombamento. Então, a conselheira Regina fez um
270 recorte, pois, a equipe pegou o complexo, estudou fez um recorte. Então escolheram
271 o prédio e colocou-se aí as justificativas. Se o clube fosse tombado apenas pelo
272 Estado, talvez o seu voto fosse diferente, talvez não concordaria. Porém, como ela
273 mesma citou e de uma forma muito assertiva, existe o tombamento municipal e ainda
274 existe o acatamento federal, exatamente da área toda. Portanto, justificou seu voto,
275 porque desde que assumiu o IPHAN como superintendente, tem colocado a

276 importância da guarda compartilhada, pois, nunca se vê um tombamento, somente no
277 âmbito ou na perspectiva de um ente. Dessa forma, na visão do tombamento dos 3
278 entes, entende que está assim contemplada a salvaguarda e o reconhecimento do
279 valor cultural do clube. **A conselheira Eneila Almeida** também parabenizou os novos
280 conselheiros. Disse que é uma honra, um aprendizado que só enriquece o trabalho e
281 parabenizou também a sociedades do Amazonas, por uma conquista que ainda foi
282 pequena pela grandiosidade dos valores presentes ali dentro daquele complexo.
283 Ressaltou ao presidente do clube que viveu quase um estudo de caso aqui, sentiu-se
284 assim. Viveu experiências ali dentro do clube. É amazonense, mas saiu muito nova
285 para outro estado. E voltou num momento em que se tornou amiga da família e
286 automaticamente do clube, e entrou aqui nesse espaço também de aprendizados.
287 Então, tudo que foi discutido aqui, passava por essa experiência rica, que fez com que
288 ficasse pensando quantos valores tem ali, mas são ganhos em etapas. Relatou que o
289 presidente do clube, Jeferson, em uma festa, a chamou e disse “Eneila, eu vou te
290 apresentar todos esses bens que você tem que entender” . Fugiram da festa e ele
291 apresentou cada canto e a conselheira disse que foi ficando afetada pela
292 grandiosidade, que ultrapassa o que é conversado, ultrapassa o que tá no papel.
293 Porque é uma imensidão e quando ele falou do museu, parou tudo. A conselheira
294 pensa que é uma pauta que um dia ainda volta, esse museu que não entrou, porque
295 estavam sem tempo, mas ele contou cada detalhe. Essa história deveria ser discutida
296 lá dentro, sentindo aquela energia que sentiu, porque é um outro contexto. Você
297 discutir um bem, algo que é material, mas sentir o imaterial na presença dele. É um
298 ganho para todos, essa história é imensa, que está sendo contada em fragmentos. A
299 conselheira acredita que alguns livros, algumas obras, devam sair e vão dar muitas
300 edições, porque o museu é uma história dentro de uma história. Então, são várias
301 histórias que se confundem e que a deixam muito atenta, hoje, sente-se mais
302 cuidadora, mais fiscalizadora, então é o seu papel. Parabéns a todos aqui, porque foi
303 muito interessante as histórias do vice-presidente Abraham, ele lembra de detalhes ali
304 com muito amor. A todo esse complexo de valores, de saberes que estão ali e estão
305 no seu entorno, estão muito além. Pois, estão falando de algo que é muito grandioso.
306 **O presidente do clube** disse que fez um tour juntamente com a conselheira Eneila
307 para mostrar o que era o Rio Negro. Infelizmente só não foram no museu, que também
308 está restaurando. As vezes manda foto para o vice-presidente Abraham mostrando,
309 tentará fazer mais algumas coisas para deixar tudo bem preservado. O curso de
310 Educação Física da Universidade Federal do Amazonas iniciou no Rio Negro, lá no
311 parque aquático. A primeira turma de Educação Física saiu de lá, dos grandes mestres
312 da Educação Física, saíram de dentro do Rio Negro. A primeira turma que atravessou
313 o Rio Negro a nado, saiu ali daquela piscina e, em 2019, completou 50 anos da
314 primeira travessia do Rio Negro. E, eles saíram de lá, hoje, são senhores. E, eles
315 tiveram lá no Porto de Honra. Eles saíram de lá daquela piscina para atravessar o Rio

316 Negro. Então, era um fato histórico em 1969, a mesma coisa do curso de Educação
317 Física que surgiu ali com os grandes mestres, lembrou que agora a pouco o vice-
318 presidente Abraham estava falando da professora Arthemis Araújo Soares, ela saiu
319 dessa turma, que foi feita no Rio Negro. Passou a palavra aqui para sua esposa, que
320 com certeza quer falar alguma coisa. **A diretora social e cultural, Jeanne Chaves**
321 **de Abreu** agradeceu o voto de confiança e ressaltou que fez a defesa, essa última
322 defesa. Foi pesquisar, buscar em livros para fazer a escrita da defesa do tombamento.
323 É sempre uma grande preocupação de quem está lá atualmente fazendo parte da
324 diretoria, seria essa a preservação. manifestou sua emoção, pois, passaram por um
325 momento muito difícil quando o clube foi levado ao leilão. E, sua maior preocupação
326 era essa, de preservação, quando compram o imóvel a primeira coisa que fazem é
327 destruir aquilo que tá lá historicamente na sociedade. Relatou que tem lembranças
328 lindas da sua juventude no parque aquático, nas manhãs de sol do Atlético Rio Negro
329 clube por volta da década de 70. Portanto, só tem a agradecer a todos pela
330 sensibilidade e pelo conhecimento de saber do valor real do clube para a sociedade,
331 para a cultura e para a história do Amazonas. **O conselheiro Mestre Camaleão** mais
332 uma vez parabenizou toda a equipe que se propôs a fazer toda essa relatoria. Com
333 relação ao dossiê que a equipe passou. Deu uma olhada antes dessas reuniões com
334 o material em casa. Falando pessoalmente. Se fosse agir pelo coração, seria para
335 aprovar tudo. A análise é feita junto com a equipe, percebe-se que foi um trabalho
336 muito minucioso, um trabalho muito sério, e fica contente de, no dia da posse, poder
337 colaborar para esse tombamento do Rio Negro que faz parte da história do Estado do
338 Amazonas. Quantos amazonenses deveriam conhecer mais sobre a história desse
339 clube que tem muito a ver com a história do Estado. Portanto, mais uma vez, o mestre
340 parabeniza a equipe e a diretoria do Rio Negro também por todo o esforço e empenho
341 que trouxeram para esse tombamento. **O conselheiro Marcos Cereto** parabenizou o
342 Rio Negro por essa incentivo e por essa condição de agora ter um bem tombado. Pois,
343 além da responsabilidade, tem a questão da visibilidade que isso traz ao clube, e de
344 uma forma bem particular em um momento em que os clubes estão sumindo da
345 sociedade. Talvez tenham vivido isso em um determinado momento, não viveu sua
346 infância em Manaus, mas vivia em outras cidades em que também convivia com
347 clubes e isso é um fenômeno nacional, então esse tombamento, além do valor do
348 imóvel em si, tem também essa questão de um momento que inicia principalmente
349 nos anos 40 nesta cidade e potencialmente num período que era considerado um
350 período de um hiato cultural, após o final do ciclo da borracha, em que começam a
351 surgir essas construções. Sem dúvida, a do Rio Negro é que se destaca mais.
352 Gostaria também de fazer um registro desse arquiteto, Aluísio de Araújo, que é um
353 importante arquiteto na nesta cidade, pouco conhecido, que também é o autor do
354 projeto do edifício da Associação Comercial do Amazonas e são edifícios
355 contemporâneos, como no caso do Rio Negro e do mesmo arquiteto. E,

356 posteriormente, depois desses 2 edifícios, esse arquiteto fez parte da equipe do Heitor
357 Costa e Silva do projeto e construção também do monumento do Cristo Redentor, no
358 Rio de Janeiro. Então isso mostra esse período desconhecido da história e que
359 através desse tombamento refresca uma série de informações, são importantes.
360 Parabenizou a conselheira Regina e toda sua equipe pelo desenvolvimento desse
361 relato. E agradeceu por estar aqui nesse conselho, nesse momento desse
362 tombamento que o deixa muito contente muito feliz. **O presidente do clube** fez uma
363 pequena ressalva, disse que o Aluísio Araújo trouxe com ele um camarada da Suíça,
364 o nome dele era Alex Deneriaz, o pai do colunista Alex Deneriaz, ficou residindo em
365 Manaus nessa mesma época. Foi ele quem desenhou, na realidade, o prédio do Rio
366 Negro. E o Aluísio que tinha estudado fora também (inaudível). (Marcos Cereto
367 inaudível). **O presidente do clube** ressaltou que ele é mais antigo. E o Rio Negro
368 também foi construído no meio da Segunda Guerra Mundial, naquela confusão toda.
369 Por fim, garante que ali tem muita história que dá para conversar uns 2 dias. **A**
370 **conselheira Jordânia Damasceno** parabenizou a equipe e manifestou sua gratidão
371 em fazer parte desse momento histórico para o Atlético Rio Negro, pois, também
372 participou de muitos bailes de Carnaval quando criança, eventos, congressos. Como
373 conselheira de Cultura e suplente do conselho de Patrimônio quer pedir que possam
374 fazer um mapeamento dos patrimônios públicos do interior. Destacou que esteve
375 presente em 3 municípios pela Federação de Teatro do Amazonas e fez um relatório
376 que será entregue para o próprio presidente, o próprio Mestre Camaleão, como ele
377 está representando aqui o COPHAM. Fez, também, um mapeamento no interior dos
378 patrimônios públicos que estão abandonados. **A conselheira Rosemara Staub**
379 parabenizou a conselheira Regina pela equipe e pelo parecer, tão primoroso e
380 também tão oportuno. Nessa data, na qual estavam ansiosos por esse encontro,
381 juntamente com o presidente, familiares da equipe do Atlético que estão presentes,
382 que hoje é realmente é um motivo de muita festa, para os conselheiros que são da
383 área da cultura, que pensam muito na questão da memória cultural, na memória
384 afetiva, da memória histórica, patrimonial. É uma responsabilidade muito grande para
385 todos, sociedade e para os órgãos governamentais, que é tratar daqui para frente
386 desse tombamento e o que ele pode significar, para que ele possa realmente ter este
387 apoio na questão da sua própria preservação. Então, trarão para o conselho, não é
388 para os órgãos públicos, uma responsabilidade muito grande que é a preservação do
389 patrimônio, conservação do patrimônio. Ao mesmo tempo que assumem como
390 sociedade também esse compromisso. Agradeceu em nome dessa sociedade, desses
391 anos todos da existência do Atlético, o quanto que ele significou para os
392 pesquisadores da universidade, pois, tem orientandos de mestrado e doutorado, que
393 pesquisaram exatamente a memória cultural e artística a partir dos clubes de Manaus.
394 E, é muito importante ver essa ação, esse desenvolvimento esportivo, poliesportivo,
395 cultural, artístico, onde as pessoas podem dançar, comemorar, viver alegrias. Essa

396 história do Atlético é muito importante como os outros também, os outros clubes que
397 aqui ocorreram. Existe uma rede muito grande que festeja, não só os engenheiros,
398 arquitetos da dessa área, que pensa, que vê um patrimônio que não foi demolido em
399 função de um outro prédio e ao mesmo tempo, percebe a aguerrida da equipe, do
400 interesse de permanecer viva a história, passando os anos 40/50/60/70, chegando
401 aos anos 2000 numa frente com tanta tecnologia, mas que ainda tem esses clubes e
402 a importância deles para uma cidade, uma capital como Manaus. E que possa ser
403 exemplo, esse tombamento, que possam ter outros, que possam realmente olhar para
404 o Estado do Amazonas que tem tantos históricos. Esse aqui já teve um cinema,
405 conhece tantas dessas histórias que é muito triste, verificar o quanto que é preciso, é
406 necessário, essa ação, tanto do conselho aqui, como de todos os outros órgãos
407 Federais, a conselheira Karla representando aqui IPHAN, municipal também, da
408 importância dessa preservação do patrimônio histórico, cultural, artístico, material e
409 imaterial do Estado do Amazonas. Agradeceu também ao vice-presidente Abrahim,
410 sua história de vida junto ao Atlético. Parabenizou pelo seu esforço e a toda a
411 comunidade portuguesa, em nome de todos eles, estendeu aqui também os
412 agradecimentos de todo esse interesse de preservar esse encontro memorável que
413 hoje estão comemorando aqui, então, é um momento histórico muito importante para
414 a cidade de Manaus, para a pesquisa nas universidades e o quanto que isso vai
415 alavancar ainda mais seus compromissos sociais, culturais, de patrimônio e
416 conservação. Por fim, desejou vida longa ao Atlético. **O PRESIDENTE** abriu uma
417 votação, apesar de saber que seria decisão unânime, de que tem que ter uma festa
418 lá no Rio Negro para comemorar este feito. Será encaminhado documento para Casa
419 Civil para devida publicação, e poderão combinar um momento para fazer uma
420 reunião lá da forma que for mais adequada para todos. Fazer a diária da entrega do
421 Diário Oficial e pedir aqui à equipe o registro da reunião de hoje, que seja dada
422 publicidade para que a sociedade já tome conhecimento de que o Conselho de
423 Patrimônio Histórico fez aí o tombamento do Rio Negro Clube. Encerrados os inscitos
424 aqui, anunciou que acabou de receber aqui o catálogo do Festival Amazonas de
425 Ópera, a secretaria já tinha a versão digital aí passou ali por uma série de correções
426 e agora a recebeu. Acabou de sair do forno, chegou da querida Imprensa Oficial. Pediu
427 para que os conselheiros fossem os primeiros a serem agraciados com o catálogo em
428 primeira mão. Fez uma dedicatória para o vice-presidente Abrahim Baze: *“Ao irmão
429 Abrahim Baze nossa gratidão por toda a sua generosidade, no compartilhamento de
430 todo o seu vasto conhecimento, receba aqui das nossas mãos o nosso catálogo do
431 Festival de Ópera. Obrigado”*. Portanto, os conselheiros receberão o catálogo do
432 Festival de Ópera que registra a retomada desse evento tão importante para economia
433 da cultura para divulgação do estado, para o turismo, para geração de trabalho. O
434 evento segue até o final do mês de maio. está vendo o livro do luso que está apoiando
435 a secretaria no festival de ópera, por isso fez a menção, está fazendo 110 anos. A

436 secretaria está apoiando o Luso Sporting Club para esse momento, a manutenção do
437 museu lá. há um calendário das reuniões aqui também, igual como tem do CONEC, e
438 depois será passado para os conselheiros e nas próximas pautas terão algumas ações
439 que estão em andamento. Do IPHAN será em julho. Tem do gambá, do Ideal Clube
440 também são dois processos que estão rodando. **O PRESIDENTE** relatou que um antigo
441 presidente do Rio Negro Clube, fez uma denúncia aqui de uma casa que teria sido
442 derrubada de forma irregular. Disse que o documento chegou em suas mãos e o
443 encaminhou para a conselheira Karla, que respondeu de que não, que aquilo havia
444 sido autorizado. Considerou de grande importância a manifestação da sociedade e a
445 secretaria como um lugar no qual ela pode recorrer no caso de dúvidas. E, isso só foi
446 possível porque ele tomou conhecimento de que a Secretaria tem o conselho de
447 patrimônio dessa relação e dos debates trazidos para este grupo. Nesse sentido, a
448 secretaria passa, então a dar essa devolutiva para a sociedade a respeito do trabalho
449 e dessa interface feita com os órgãos e suas respectivas funções. E assim sem mais
450 manifesto ou assunto para ser tratado em plenário, agradeceu a presença de todos e
451 deu por encerrada a 12ª Sessão Ordinária, pedindo ainda que seja providenciada as
452 determinações feitas nesta seção e a ata, a qual será encaminhada a minuta aos
453 conselheiros para leitura para aprovação do expediente das próximas reuniões, com
454 posterior encaminhamento para arquivamento na Secretaria Geral do Conselho do
455 COPHAM, visando devido registro. Por fim, agradeceu a todos os presentes, os que
456 estiveram aqui, online e mesmo os que estiveram ausentes que justificaram a sua
457 ausência ou que não puderam vir por motivos outros. Fez a foto oficial com os
458 membros do conselho.

MARCOS APOLO MINUZ DE ARAÚJO
Presidente – 12ª Sessão Ordinária

SÉRGIO RICARDO MOTA CRUZ
Secretário Geral

LISTA DE PRESENÇA:

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Abraham Sena Baze – Representante Titular do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA)
2. Eneila Almeida dos Santos – Representante Titular da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
3. Karla Bitar Rodrigues – Representante Titular do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – (IPHAN)
4. Marcos Paulo Cereto – Representante Titular do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção Amazonas (IAB-AM)

5. Regina Maria Lopes Pereira Lobato - Representante Titular do Departamento de Patrimônio Histórico – (DPH/SEC)
6. Rosemara Staub de Barros – Representante Titular da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
7. Wellisson Brito Batista – Representante Titular do Conselho Estadual de Cultura (CONEC)

DE FORMA REMOTA:

8. Carlos Flávio Wallace da Silva – Representante Titular do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – (CREA/AM)
9. Ruy Silvio Lima de Mendonça – Representante Titular da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – (AMAZONASTUR)
10. Yuri de Almeida Silva – Representante Titular da Comissão de Cultura (ALEAM)

CONVIDADOS:

11. Fernanda da Silva Frota – Arquiteta do Departamento de Patrimônio Histórico- (DPH/SEC)
12. Jordania Damasceno Galdino – Representante suplente do Conselho Estadual de Cultura – (CONEC)
13. Jeferson Afonso Cezar da Silva Oliveira - Presidente Diretor - Rio Negro Clube
14. Zacarias Bichara Neto - Presidente do Conselho Deliberativo - Rio Negro Clube
15. Jeane Chaves de Abreu - Diretora Social e Cultural - Rio Negro Clube

AUSENTES:

16. Heider Bayma de Araújo - Representante Suplente da Comissão de Cultura - (ALEAM)

APOIO TÉCNICO AO ASSENTO DO DPH/SEC:

1. Luiza Angelica Oliveira Guglielmini – Antropóloga Gerente de Patrimônio Cultural (DPH/SEC)

EQUIPE COPHAM: Symone Farias – Assessora Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Adrian Santos – Estagiário; Sofia Vasconcelos- Estagiária